

Campeonato de Portugal de Cavaleiros de Obstáculos(CPCO)
Campeonato de Portugal de Cavaleiros de Elite (CPCE)
Campeonato de Portugal de Cavaleiros Classico (CPCC)
Campeonato de Portugal de Atletas Veteranos de Saltos de Obstáculos (CPAVSO)
Troféu Juventude de Cascais
Concurso de Saltos Nacional Especial (CSNE)

Local: CASCAIS

Data: 22 a 25 de Setembro de 2022

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **31 de Março de 2017,**
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015,**
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2021,**
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2022,**
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017,**
- Regulamento Federativo Antidopagem, **aprovado em 28 de Abril de 2016,**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, **aprovado em 25 de Março de 2010.**

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI
DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA
COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 07/09/2022

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO

Campeonato de Portugal de Cavaleiros de Obstáculos(CPCO)
Campeonato de Portugal de Cavaleiros de Elite (CPCE)
Campeonato de Portugal de Cavaleiros Classico (CPCC)
Campeonato de Portugal de Atletas Veteranos de Saltos de Obstáculos (CPAVSO)
Trofeu Juventude de Cascais
Concurso de Saltos Nacional Especial (CSNE)

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input checked="" type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA (dd/mm/aa): 22 a 25/09/2022

LOCAL: Hipodromo Manuel Possolo - Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipodromo Manuel Possolo
Av. da Republica, 371
2750-642 Cascais Telefone: 960308299

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Clube Hípico de Vilamoura /Alubox XXI/Plank Shows

Morada: Hipodromo Manuel Possolo
Av. da Republica, 371
2750-642 Cascais

Telefone: 960308299

E-mail: alubox@outlook.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Exmo. Sr. Carlos Carreiras, Presidente da C.M.Cascais

Secretaria da Competição: Maria João Matos

Gabinete de Imprensa: Leticia Gomes

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Antonio Moura

Telefone: 917600969

Email: alubox@outlook.pt

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Rui Mendes (3*/L1 FEP 4916)
Membro: João Reinas (3*/L3 FEP 373)
Membro: Ricardo Esteves (N2 FEP 6185)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: Anabela Reis (N3 FEP 911)
E-mail :
Membros: Vasco Canto Moniz
Pedro Escudeiro

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Jose Corte-Real Santos (2*/L2 FEP 765)
E-mail: josecrsantos@gmail.com
Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

Nome: **A nomear**
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Antonio Lopes Mateus (3*/L3 FEP 5609)
Adjuntos: Nuno Montefalco (3*/L3 FEP 20044)
Armindo Caixinha (2*/L2 FEP 1644)
Joana Ferreira (2*/L2 FEP 6641)
Tito Caldeira (1*/L1 FEP 22626)

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Ambulância e equipa de Paramédicos a cargo de:
Solusaude

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: HTS - Dr. Miguel Jordão dos Santos Lic FEP 5809

Telefone: 966 225 328

Observações: Informamos que os serviços de veterinária são da responsabilidade dos Atletas.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Paulo Viegas

Telefone: 912 210 080

Observações: Informamos que os serviços de siderotécnica são da responsabilidade dos Atletas

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

Cronometrista: João Nuno Camacho

Cronómetro: TAG – model CP540

FEI Report number: 22010028A

10. INFORMÁTICA:

Equipe

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Maria João Matos

Telefone: 960 308 299

E-mail: alubox@outlook.pt

II. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar:

"in-door"

"out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 110m x 70m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 65m x 35m

Piso: Areia geotêxtil

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m
Condições: Entrada 21/09/2022
Saída 25/09/2022

Preço: 70€ Incluído no preço geral da inscrição

Após a inspeção veterinária, os cavalos participantes têm que permanecer em recinto fechado nas instalações do Hipodromo Manuel Possolo, durante todo o período do evento, sendo alojados em boxes existentes para o efeito. Incluindo os cavalos participantes no CSNE

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 251 e 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, a licença e registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas. Face aos desenvolvimentos do último Ano devem atender às recomendações das entidades competentes como Direção Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) e Federação Equestre Internacional (FEI).

As inscrições para as Competições dos CSN´s têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Todos os Atletas participantes nas Provas Abertas devem ter a sua licença desportiva ou qualquer outra licença da FEP agregado ao seguro desportivo. Os cavalos podem eventualmente não estar registados na FEP. As inscrições destas provas são feitas diretamente junto da comissão organizadora.

As Provas Abertas não pontuam para efeitos do Ranking Nacional de Cavaleiros de Obstáculos

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Igualmente apelamos às Comissões Organizadoras pelo rigor e clareza nas informações relativas a inscrições e prémios.

As desistências não comunicadas até à antevéspera do Concurso, implica o pagamento da importância devida (inscrição geral), de acordo com o artº 22do RG.

Prazos:

Início desde já

Fecho 20 de Setembro 2012

Condições: **De acordo com o RNSO e Circulares da FEP**

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

CPCO	Valor: 270,00€ (com boxe incluída)
CPCE	Valor: 200,00€ (com boxe incluída)
CPCC	Valor: 200,00€ (com boxe incluída)
CPAVSO	Valor: 200,00€ (com boxe incluída)
CSNE (IN)	Valor: 130,00€ (com boxe incluída)
CSNE (1,10m)	Valor: 130,00€ (com boxe incluída)
CSNE (1,15/1,20m)	Valor: 182,50€ (com boxe incluída)
CSNE (1,30m)	Valor: 210,00€ (com boxe incluída)
CSNE (1,40m)	Valor: 270,00€ (com boxe incluída)

INSPECÇÃO VETERINÁRIA DIA 22 DE SETEMBRO DAS 09:00H às 10:00H

Prémios:

Dotação da Competição: **CPCO 2022**

TOTAL **14.000€**

1ª Classificativa CPCO – Total: 2.500€								
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
625€	500€	450€	300€	250€	125€	125€	125€	125€

2ª Classificativa CPCO – Total: 2.500€								
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
625€	500€	450€	300€	250€	125€	125€	125€	125€

3ª Classificativa CPCO – Total: 2.500€								
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
625€	500€	450€	300€	250€	125€	125€	125€	125€

FINAL CPCO – Total: 6.500€		
1º	2º	3º
3.000€	2.000€	1.500€

Os valores dos prémios são ilíquidos, antes de impostos

- Medalhas para os 3 lugares do Pódio
- Faixa para o Cavaleiro Campeão
- Laços até ao 3º Classificado

TROFÉU JUVENTUDE DE CASCAIS

Serão atribuídos os seguintes prémios:

- INICIADOS
- Melhores JUNIORES (prova 1,30m)
- Melhores JUVENIS (prova 1,20m)

O somatório dos pontos dos 3 dias ditará o vencedor de cada Categoria

Em caso de igualdade haverá uma barrage para o Vencedor

Dotação da Competição: CSNE

	TOTAL	9.750€
Por prova:		
Prova:Nº 01 – 1,30m	total:	1.000€
Prova:Nº 02 – 1,15m	total:	750€
Prova:Nº 04 – 1,40m	total:	1.250€
Prova:Nº 05 – 1,20m	total:	750€
Prova:Nº 08 – 1,40m	total:	1.250€
Prova:Nº 09 – 1,30m	total:	1.000€
Prova:Nº 10 – 1,20m	total:	750€
Prova:Nº 12 – 1,40m	total:	2.000€
Prova:Nº 13 – 1,30m	total:	1.000€

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 3 lugares do podium devem apresentar-se rapidamente a cavalo e alinhar no local que lhes for indicado.

NOTA: Indicar no programa o número de conjuntos classificados por prova que devem comparecer em pista na cerimónia de entrega e prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agente ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice atualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, etc, estejam válidos:

- Para a atividade em vão participar
- Para o país no qual se desenrola a atividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso:	25€
Ao Conselho Disciplinar da FEP	50€

6. OUTRAS

A inscrição na Competição, bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

O treino dos cavalos deve ser consentâneo com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podendo nunca ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP e de outras entidades competentes.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo poderá esporadicamente vir a ser modificado, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

CPCO/ CPCE/ CPCC

1. GENERALIDADES

- 1.1. Estes Campeonatos de Portugal são disputados em moldes dos Campeonatos Continentais da FEI, isto é, com três provas classificativas e sem rotação de cavalos. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após a qual, sob pena de desqualificação (Art. 242.3.3), os cavalos têm que permanecer em recinto fechado durante a disputa do Campeonato.
- 1.2. Desde a inspeção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos só podem ser montados e trabalhados pelo próprio Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou à mão por terceiros, sob vigilância dos Comissários.

2. PARTICIPAÇÃO

- 2.1. **ATLETAS – Os CPCO, CPJC, CPCE (Campeonato Portugal Cavaleiros Elite), CPCC (Campeonato Portugal Cavaleiros Clássico), são reservados aos Atletas inscritos na FEP com a idade mínima de 16 anos. Estes, desde que não tenham participado nos Campeonatos de Pré-Juniores, Juniores referentes à mesma época, e cada atleta só pode participar num Campeonato por ano. O acesso ao pódio é reservado aos Atletas de nacionalidade portuguesa.**
- 2.2. São qualificados para tomar parte na terceira prova (Final), os 15 conjuntos melhores classificados, e os em igualdade de pontuação com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas. A este número acrescerá ainda os Atletas de nacionalidade estrangeira.
- 2.3. **CAVALOS – Os cavalos têm que estar devidamente registados na FEP e ter pelo menos 7 anos de idade para o CPCO e CPJC, e 6 anos para os CPCE e CPCC. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.**
- 2.4. Acesso ao CPCO/CPJC – Livre.
- 2.5. Acesso ao CPCE – Atletas que não tenham participado na época em curso, em provas de nível de 1,45 m ou acima.
- 2.6. Acesso ao CPCC – Atletas que não tenham participado na época em curso, em provas de nível de 1,35 m ou acima

3. PROVAS

Os Campeonatos compreendem três provas, disputadas em dias diferentes. Se possível deve haver um intervalo de 1 dia entre a 2ª e 3ª prova. Se um Atleta for eliminado ou retirar, é eliminado do Campeonato.

1ª Classificativa

Tipo de Prova:	Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C, sem Barrage em caso de igualdade para o primeiro lugar.
Obstáculos:	Mínimo de 12 obstáculos e um máximo de 14, podendo um deles ser a Vala com comprimento máximo de 4,00 m, um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.
Extensão:	Mínima de 500m e máxima de 700 m.
Altura aproximada:	1.45 m(CPCO)/1,40 m (CPJC)/ 1,25m (CPCE)/1,15m(CPCC).
Ordem de entrada:	A ordem de entrada é feita por sorteio.
Classificação nos campeonatos:	É a obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50 (o resultado deve ser limitado a dois decimais). O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe 0 (zero) pontos. Aos outros Atletas são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa do primeiro classificado.

2ª Classificativa

Tipo de Prova:	Esta prova disputa-se segundo a Tabela A s/cronómetro e sem Barrage (Art 238.1.1).
Velocidade:	CPCO / CPJC - 375 m/min. CPCE / CPCC – 350 m/min.
Obstáculos:	12 a 14 obstáculos, com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.
Extensão:	Máxima de 700 m.
Altura aproximada:	1,50m (CPCO) /1,45 m (CPJC) / 1,30 m (CPAM/CPCE)/1,20m(CPCC).
Ordem de entrada:	Inversa da classificação provisória.
Classificação nos campeonatos:	Os pontos de penalização desta prova correspondem ao somatório das faltas de cada Atleta, e são adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa – FINAL

Participação:	São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhores classificados dos Campeonatos e os em igualdade de pontos com o 15º.
Tipo de Prova:	Esta prova disputa-se em Duas Mãos diferentes, sendo a Primeira mão Tabela A s/cronómetro e a segunda mão com cronómetro e sem Barrage.
Velocidade:	CPCO / CPJC - 375 m/min. CPCE / CPCC – 350 m/min.
PERCURSO A	
Obstáculos:	10 a 12 obstáculos, sendo um deles a Vala (opcional apenas no CPAM), com um Duplo e um Triplo ou 3 Duplos.
Extensão:	Máxima de 600 m.
Altura aproximada:	1.50 m (CPCO) /1.45 m (CPJC) / 1,30 m (CPCE)/1,20m(CPCC).
Ordem de entrada:	Inversa da classificação provisória dos Campeonatos. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.
PERCURSO B	
Obstáculos:	Percurso diferente do percurso A, compreendendo 8 Obstáculos com um só composto (Duplo ou Triplo). A Vala não pode fazer parte deste percurso.
Largura Máxima:	Ria: 1,90 m; Tríplice 2,10 m. (CPCO) Ria: 1,80 e tríplice 2,00m (CPJC) Ria: 1,60 m; Tríplice 1,80 m. (CPCE / CPCC)
Altura Máxima:	1,55m (CPCO) /1.50 m (CPJC) / 1,35 m (CPCE)/1,25m(CPCC).
Extensão:	Máxima de 500 m.
Ordem de entrada:	Inversa da classificação provisória dos Campeonatos incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

Reconhecimento do Percurso:

Entre o final da primeira mão e o início da segunda mão deve haver um intervalo mínimo de 30 minutos. Os Atletas são convidados a reconhecer o Percurso B após a realização do Percurso A.

4. CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 4.1. É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro de Obstáculos, Campeão de Portugal de Jovens Cavaleiros e Campeão de Portugal de Amadores o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 Provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

- 4.2. Após o Percurso B da 3ª Prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares dos Campeonatos, tem de se realizar uma *Barrage* ao cronómetro à velocidade de 375m/m, sobre 6 a 8 Obstáculos dos Percursos A e/ou B. os Atletas são convidados a reconhecer o percurso da *Barrage*.
- 4.3. Se após a 1ª *Barrage* existir ainda igualdade para um dos três primeiros lugares os Atletas são classificados ex-aequo.
- 4.4. Se duas *Barrages* são necessárias, a *Barrage* para o 3º lugar deve preceder ao que se disputará para a atribuição dos 1º e 2º lugares.
5. PRÉMIOS
- 5.1. Campeonatos – Medalhas da FEP para os 3 primeiros classificados e eventualmente, outros prémios.
- 5.2. Prémios Monetários – A definir pela FEP e pela Comissão Organizadora, em conjunto.

CPAVSO

1. PARTICIPAÇÃO:

Atletas que cumpram no corrente ano o seu 45º aniversário e não tenham participado em provas de altura inicial média superior a 1,30 m no ano em curso.

Para participar neste Campeonato, todos os conjuntos (Atleta/cavalo) têm que possuir a licença federativa de Veterano ou Sénior. Cada Atleta só pode inscrever um cavalo.

2. PROVAS

O Campeonato compreende três provas, disputadas em dias diferentes, se possível deveser um intervalo de um dia entre a segunda e a terceira prova.

1ª Classificativa

Tipo de Prova:	ART. 239. Esta prova disputa-se segundo um percurso tipo Tabela A e julgado pela Tabela C.
Obstáculos:	A prova tem um mínimo de 10 obstáculos e um máximo de 12, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos. Quando utilizada a Vala de água, esta deve ter marcação e vara, não podendo exceder 3m de comprimento.
Altura máxima:	1,15 m.
Ordem de entrada:	É feita por sorteio
Classificação:	A classificação no Campeonato é obtida pelo resultado de cada Atleta convertido em pontos de penalização multiplicando o seu tempo pelo coeficiente 0,50, sendo o resultado limitado a duas decimais. O Atleta que tenha obtido, após a conversão, o menor número de pontos recebe zero pontos. Aos outros Atletas, são creditados os números de pontos que representam a diferença de penalização que os separa cada um do primeiro classificado. Se um Atleta desistiu ou foi eliminado, será eliminado do Campeonato.

2ª Classificativa

Tipo de Prova:	Esta prova disputa-se segundo a Tabela A s/cronómetro e sem <i>Barrage</i> (Art 238.1.1).
Altura Máxima:	1,20 m
Velocidade:	350 m/min.
Obstáculos:	A prova tem no máximo 12 obstáculos, sendo obrigatoriamente 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos. Quando utilizada a Vala de água, esta deve ter marcação e vara, não podendo exceder 3m de comprimento.
Ordem de entrada:	Inversa à classificação provisória do Campeonato.
Classificação:	A classificação no Campeonato obtém-se pelos pontos de penalização desta prova correspondentes ao somatório das faltas de cada Atleta e serão adicionados aos pontos de Campeonato obtidos na 1ª classificativa.

3ª Classificativa – FINAL

São qualificados para tomar parte nesta prova os 15 conjuntos melhor classificados do Campeonato e os em igualdade de pontos com o 15º.

Tipo de Prova:	ART. 273.3.2 – Esta prova disputa-se em duas mãos sobre percursos diferentes, segundo a Tabela A s/ cronómetro e sem <i>Barrage</i> .
Altura máxima:	1,25 m
Velocidade:	350 m/min
PERCURSO A	
Obstáculos:	A prova tem no máximo 12 obstáculos, podendo um deles ser a vala de água que quando utilizada deve ser com marcação e vara, não excedendo os 3m de comprimento, obrigatoriamente com 1 duplo e 1 triplo ou 3 duplos.
Ordem de entrada:	Ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos, desempata o tempo da 1ª prova classificativa.
PERCURSO B	
Obstáculos:	Percurso diferente do Percurso A, compreendendo 8 obstáculos com um só composto (1 duplo ou 1 triplo). A vala de água não pode fazer parte deste percurso.
Ordem de entrada:	Ordem inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª mão (percurso A) desta prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª prova classificativa.

3. CLASSIFICAÇÃO FINAL:

Após o percurso B da 3ª prova e havendo igualdade de pontos para um dos três primeiros lugares do Campeonato, realiza-se uma *Barrage* ao cronómetro sobre 8 obstáculos dos percursos A e B.

É considerado Campeão de Portugal de Cavaleiro Veterano/Embaixador de Obstáculos, o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado de três provas classificativas e Vice-Campeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

CSNE

PRIMEIRO DIA : quinta-feira

DATA: 22/09/2022

PROVA Nº 1

Prova de 1,30m (Juniões)

Velocidade / Tempo atribuído:

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por Atleta:

Total de Prémios:

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

350 m/min

1,30m

3

1.000€

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
250€	200€	180€	120€	100€	50€	50€	50€	50€

* * * * *

PROVA Nº 2

Prova de 1,15m (Juvenis)

Velocidade / Tempo atribuído:

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por Atleta:

Total de Prémios:

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

350 m/min

1,15m

3

750€

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
187,50€	150€	135€	90€	75€	37,50€	37,50€	37,50€	37,50€

* * * * *

PROVA Nº 3

Prova de INICIADOS

Velocidade / Tempo atribuído:

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por Atleta:

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

350 m/min

0,95m

3

* * * * *

PROVA Nº 4

Prova de 1,40m

Velocidade / Tempo atribuído:

Obstáculos (altura):

Número de cavalos por Atleta:

Total de Prémios:

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

350 m/min

1,40m

3

1.250€

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
312,50€	250€	225€	150€	125€	62,50€	62,50€	62,50€	62,50€

CSNE

SEGUNDO DIA : sexta-feira

DATA: 23/09/2022

PROVA Nº 5

Prova de 1,20m(Juvenis) Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,20m
 Número de cavalos por Atleta: 3
 Total de Prémios: **750€**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
187,50€	150€	135€	90€	75€	37,50€	37,50€	37,50€	37,50€

* * * * *

PROVA Nº 6

Prova de 1,10m Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,10m
 Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 7

Prova de INICIADOS Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 0,95m
 Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 8

Prova de 1,40m Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,40m
 Número de cavalos por Atleta: 3
 Total de Prémios: **1.250€**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
312,50€	250€	225€	150€	125€	62,50€	62,50€	62,50€	62,50€

CSNE

TERCEIRO DIA : sabado

DATA: 24/09/2022

PROVA Nº 9

Prova de 1,30m(Juniores) Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,30m
 Número de cavalos por Atleta: 3
 Total de Prémios: **1.000€**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
250€	200€	180€	120€	100€	50€	50€	50€	50€

* * * * *

PROVA Nº 10

Prova de 1,20m(Juvenis) Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,20m
 Número de cavalos por Atleta: 3
 Total de Prémios: **750€**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
187,50€	150€	135€	90€	75€	37,50€	37,50€	37,50€	37,50€

* * * * *

PROVA Nº 11

Prova de 1,10m Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,10m
 Número de cavalos por Atleta: 3

* * * * *

PROVA Nº 12

Prova de 1,40m Art. 238.2.2 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro
 c/ barrage ao cronómetro
 Velocidade / Tempo atribuído: 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,40m
 Número de cavalos por Atleta: 3
 Total de Prémios: **2.000€**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
500€	400€	225€	360€	240€	200€	100€	100€	100€

CSNE

QUARTO DIA : domingo

DATA: 25/09/2022

PROVA Nº 13

Prova de 1,30m(Juniores)

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído:

350 m/min

Obstáculos (altura):

1,30m

Número de cavalos por Atleta:

3

Total de Prémios:

1.000€

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl
250€	200€	180€	120€	100€	50€	50€	50€	50€

* * * * *

PROVA Nº 14

Prova de 1,10m

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído:

350 m/min

Obstáculos (altura):

1,10m

Número de cavalos por Atleta:

3

* * * * *

PROVA Nº 15

Prova de INICIADOS

Art. 238.2.1 do RSNO da FEP/Tabela A ao cronómetro

Velocidade / Tempo atribuído:

350 m/min

Obstáculos (altura):

0,95m

Número de cavalos por Atleta:

3

* * * * *

CALENDÁRIO DE PROVAS

5ª Feira 22 Setembro	6ª Feira 23 Setembro	Sábado 24 Setembro	Domingo 25 Setembro
CPCO 1ª Classif.	CPCO 2ª Classif.	-----	CPCO FINAL
CPCE 1ª Classif.	-----	CPCE 2ª Classif.	CPCE FINAL
CPCC 1ª Classif.	CPCC 2ª Classif.	CPCC FINAL	-----
CPAVSO 1ª Classif.	CPAVSO 2ª Classif.	CPAVSO FINAL.	-----
CSNE - IN	CSNE - IN	-----	CSNE - IN
-----	CSNE - 1,10m	CSNE - 1,10m	CSNE - 1,10m
CSNE - 1,15/1,20m	CSNE - 1,15/1,20m	CSNE - 1,15/1,20m	-----
CSNE - 1,30m	-----	CSNE - 1,30m	CSNE - 1,30m
CSNE - 1,40m	CSNE - 1,40m	CSNE - 1,40m	-----